

# AUDIÊNCIA PÚBLICA TERRITORIAL - DAENT

## EIXO - HABITAÇÃO

A comunidade foi provocada/convidada a avaliar as condições de moradia do bairro/distrito e as avaliações foram as que seguem:

1. Condições precárias de acesso aos serviços públicos (todos os bairros, Águas Lindas em especial);
2. Falta de acesso à moradia popular;
3. Convivência de várias famílias em uma mesma moradia;
4. Financiamentos habitacionais privilegiam “alta renda”;
5. Falta de segurança pública;
6. Falta de saneamento básico;
7. Carência de áreas destinadas ao esporte e lazer.

Ao serem perguntados sobre o que considerariam prioritário para morar melhor em seus respectivos bairros surgiram as seguintes respostas:

1. Implantação de equipamentos destinados ao esporte e lazer;
2. Destinação das áreas do Aero Clube e Aeronáutica para o lazer;
3. Destinação da área da COSANPA para habitação popular (em específico, Val-de-Cães);
4. Estímulo à criação de cooperativas populares para geração de emprego e renda;
5. Implantação de serviços públicos;
6. Implantação e fomento de programas habitacionais para moradia popular;
7. Policiamento ostensivo nos bairros e implementação de políticas sociais para jovens.

## **EIXO - MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO**

Os impactos ambientais identificados no bairro/distrito pela comunidade participante foram:

1. Contaminação dos mananciais que abastecem a cidade pela proximidade destes com o aterro sanitário do Aurá;
2. Doenças ocasionadas pela falta de saneamento;
3. Alagamentos ocasionados por lançamentos indevidos de lixo nos canais e logradouros;
4. Contaminação do solo (e do sub-solo) e contaminação dos alimentos ocasionados pela “feira”;
5. Poluição visual ocasionada pelas placas, “outdoors”, fiação elétrica, etc;
6. Poluição sonora ocasionada pelo tráfego, aparelhos de som, festas, etc.

Foram apontados como soluções/alternativas para estes impactos os seguintes:

1. Elaborar estudos para realocação e manutenção de um novo aterro sanitário;
2. Elaborar e implantar política de esgotamento sanitário;
3. Regulamentar o funcionamento das “feiras” visando à organização e higienização das mesmas;
4. Cumprimento do “Código de Postura”;
5. Elaborar e implantar política de reciclagem de materiais;
6. Política de educação ambiental em torno dos mananciais.

## **EIXO - TRANSPORTE**

As condições de deslocamento e circulação nos distritos foram debatidas nos seguintes aspectos:

1. Má conservação das vias;
2. Má distribuição das linhas;
3. Vias não pavimentadas;
4. Dificuldade de acesso no corredor da Almirante Barroso;
5. Isolamento dos corredores de tráfego;
6. Falta de alternativas de acesso para entrada na cidade;
7. Falta de terminal de carga;
8. Falta de calçadas para pedestres e deficientes físicos;
9. Excesso de vias utilizadas para mão-dupla de forma inadequada;
10. Vias inapropriadas para circulação de ônibus;
11. Retorno para acesso mais próximo aos conjuntos habitacionais Império Amazônico, Amapá, Fernando Guilhon e Novo Império;
12. Necessidade de controle de fluxo de cargas;
13. Falta de calçadas para pedestres;
14. Ciclistas na contramão;
15. Ocupação do espaço público por comércio informal;
16. Má qualidade na sinalização horizontal e vertical.

Para as condições de acesso e uso do transporte coletivo foram identificados os seguintes pontos:

1. Ausência de metrô de superfície;
2. Má qualidade do serviço de transporte coletivo;
3. Condutores e cobradores desqualificados;
4. Excesso de viagens por motorista;
5. Legalização do transporte alternativo com qualidade;
6. Falta de planejamento das linhas (itinerários);
7. Falta de confiabilidade do serviço (atendimento dos horários);
8. Utilização do transporte de passageiros como transporte de carga;
9. Falta de abrigos para o STPP (Sistema de Transporte Público de Passageiros);
10. Superposição de paradas (paradas seletivas);
11. Monopólio de linhas de transporte coletivo;
12. Falta de passarelas.

## **EIXO - POLÍTICAS SOCIAIS**

1. Atendimento à criança de 0 a 3 anos, quanto à educação e à saúde no distrito;
2. Incentivos literários de apresentações de grupos de teatros e com exposições de murais de poesias nas praças;
3. Conselho Municipal de Saúde ser mais conhecido pelas comunidades e maior atuação nas suas competências;
4. Expansão das unidades para o atendimento infantil e construção de unidades materno-infantil;
5. Interatividade da escola e comunidade quanto ao esporte, cultura e lazer e escola aberta aos finais de semana;
6. Criar programa de saúde bucal nas escolas;
7. Falta de compromisso profissional na área da saúde e má qualificação dos profissionais;
8. Incentivar a cultura nas escolas e no bairro, fazendo parcerias culturais para maior acesso da comunidade;
9. Estabelecer parcerias com entidades particulares (privada e comunitária) para atender as crianças da educação infantil e ensino fundamental;
10. Resgate histórico-cultural da região nas escolas de ensino fundamental;
11. Inserir as disciplinas “educação ambiental”, “o ser cidadão”, e “organização social e política do país” no currículo escolar;
12. Construção de mais escolas de educação infantil e ensino fundamental para atender a demanda;
13. Aproveitamento de espaços ociosos do distrito para construção de espaços esportivos (skate, salão, vôlei);
14. Investir na saúde preventiva, formar agentes de saúde e atendimento familiar;
15. Construção de um complexo esportivo para as comunidades do distrito (mangueirão, 1º de dezembro);
16. Maiores incentivos aos jogos estudantis no município de Belém, apoiando os jogos suburbanos.